

Redesenho de tarefas para articular conhecimentos intra e extramatemáticos do professor

Jorge Ramos Sousa¹, Tania C. R. S. Gusmão² y Vicenç Font³

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Campus Jequié/Brasil;

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Campus de Vitória da Conquista/Brasil; ³ Universidad de Barcelona – UB/Espanha;

Resumo

Este estudo nasce a partir da observação das dificuldades de professores de matemática para articular os conhecimentos de sua disciplina a outras áreas de conhecimento, bem como temas do entorno social das escolas. O objetivo principal é analisar o papel do (re)desenho de tarefas para potencializar o conhecimento didático e matemático do professor, visando promover a articulação necessária deste conhecimento a contextos extra-matemáticos. Como principal marco teórico, temos o EOS - *Enfoque Onto Semiótico* (Godino, Batanero y Font, 2008) - que propõe os *Critérios de Idoneidade Didática* (Breda, Font y Lima, 2015) como orientadores na construção, implementação e avaliação das tarefas em matemática. Tais critérios viabilizam a concepção da atividade matemática em suas dimensões *epistêmica, cognitiva, emocional, interacional, mediacional e ecológica*.

O trabalho se dará nos moldes da Pesquisa Intervenção, de natureza qualitativa, e consistirá na formação de um “grupo de estudos” em uma escola da rede municipal da cidade de Jaguaquara/Bahia-Br, com a participação de quatro professores mais o professor-pesquisador. A intervenção se constituirá da reconstrução das tarefas de um projeto escolar, utilizando a metodologia de (re)desenho de tarefas, mediante a utilização dos critérios de idoneidade didática do EOS (Pochulu, Font y Rodriguez, 2016). Para o tratamento dos dados, utilizaremos como principais categorias de análise os Critérios de Idoneidade do EOS. Como instrumentos de coleta de dados, estamos recorrendo a gravação em áudio, entrevista semiestruturada, e os materiais produzidos durante a formação. Esta é uma pesquisa em andamento, se encontra em fase de coleta de dados e ainda não temos resultados.

Referências

- Breda, A., Font, V., y Lima, V. M. R. (2015). A noção de idoneidade didática e seu uso na formação de professores de matemática. *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática*, 8(2), 1-41
- Godino, J. D., Batanero, C., y Font, V. (2008). Um enfoque onto-semiótico do conhecimento e da instrução matemática. *Acta Scientiae. Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, 10(2), 7-37.
- Pochulu, M., Font, V., y Rodríguez, M. (2016). Desarrollo de la competencia en análisis didáctico de formadores de futuros profesores de matemática a través del diseño de tareas. *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa-RELIME*, 19(1), 71-98.